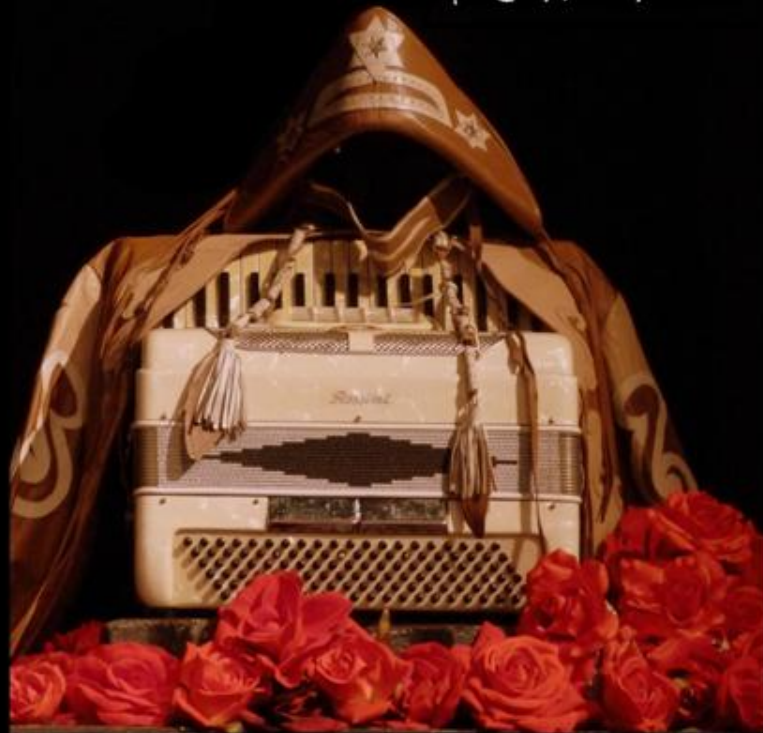


FORRÓ PARA OUVIR

TRIO SINHÁ FLOR





APRESENTAÇÃO

Forró, forrobodó, for all! Festa! Música pra dançar! É esse o sentido que a palavra "Forró" carrega em sua origem. Como personagem principal dessa história, Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. A fim de homenagear o centenário de tão importante artista da Música Popular Brasileira, o projeto "Forró para Ouvir" traz uma proposta inusitada: nesse espetáculo, o público é convidado não a "dançar", mas a "ouvir" forró. Através do espaço privilegiado do palco do teatro, as histórias narradas pelo Trio Sinhá Flor - e vividas por Luiz Gonzaga - se aproximam do público de maneira poética e musical.

BREVE HISTÓRICO

Em atividade desde janeiro de 2008, o Trio Sinhá Flor é um trio feminino de forró Pé-de-Serra que vem se destacando pela qualidade e musicalidade de seus arranjos e apresentações.

Em julho desse mesmo ano, conquistou o 1º LUGAR no VIII FESTIVAL NACIONAL FORRÓ DE ITAÚNAS,

maior festival de forró do Brasil. Desde então, o Trio se apresenta em rádios, casas de show, centros culturais, SESCs e SESIs de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Distrito Federal.

Ainda em 2008, participou da gravação do programa SR. BRASIL, da TV Cultura.

Em maio de 2009, o grupo realizou uma turnê internacional por Inglaterra, França, Portugal, Suíça e Itália. Em outubro de 2011, foi convidado a representar a cultura brasileira no 4º FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA "MENDOZA EN BOSSA 2011", na Argentina.

Já tocou ao lado de grandes ícones da música nordestina, como Dominginhos e Elba Ramalho.



MUSICISTAS INTEGRANTES DO TRIO SINHÁ FLOR

Carolina Bahiense (triângulo e voz):

Formada em Teatro pelo CEFAR (Centro de Formação Artística do Palácio das Artes - Belo Horizonte). Trabalhou como atriz durante quatro anos no Conexão Galpão (Galpão Cine Horto - Belo Horizonte - MG), programa educativo destinado a crianças. Atuou em espetáculos teatrais como atriz e assistente de direção. Ministrou aulas de Artes Cênicas e oficinas de Improvisação Teatral no CEFAR. Estuda acordeom desde 2006.



Cimara Fróis (sanfona e voz):

Graduada em Licenciatura em Língua Portuguesa com Formação Complementar em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trabalhou com vários artistas mineiros, entre eles, Pereira da Viola, Titane e Sérgio Pererê. Fez parte durante quatro anos do Grupo Sarandeiros (UFMG), com o qual participou de diversos festivais nacionais e internacionais de Música e Dança Brasileira. Participa do Curso de Prática Instrumental Avançada em Acordeão na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo).



Talita del Collado (zabumba e voz):

Formada na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) em Percussão Popular. É professora de percussão do Projeto Guri (Santa Marcelina).
Cursa graduação em Licenciatura em Música na Faculdade de Artes Alcântara Machado (FAAM).
Participa do Curso de Prática Instrumental Avançada em Percussão Popular na EMESP.
Estudou Canto Popular com Regina Machado, professora da UNICAMP, na escola Canto do Brasil.
Ministrou aulas de canto-coral no Teatro Escola Brincante.



DESCRIÇÃO DO ESPETÁCULO

O espetáculo "Forró para Ouvir" é uma homenagem do Trio Sinhá Flor ao centenário de um dos maiores artistas da Música Popular Brasileira: Luiz Gonzaga. Sua importância não se deve somente cultura e a história de seu povo. Ele foi o inventor de um "olhar" sobre o Sertão, um olhar poético, vivo, intenso, que faz com que se consiga imaginar a vida do sertanejo, mesmo sem vivenciá-la.

Nesse espetáculo, a música de Luiz Gonzaga é a personagem principal. Ela é a porta voz do Nordeste; é ela quem canta a beleza da natureza da caatinga e dos sentimentos dos sertanejos; quem conta a luta cotidiana do sertanejo pela sobrevivência, seja longe ou perto de sua terra; quem denuncia as desigualdades sociais e a tragédia da seca no sertão. Nesse cenário, o Rei do Baião figura como narrador principal, sendo a sua obra o ponto de partida de todo o trabalho.

A fim de chamar a atenção do público para a riqueza de significados da obra de Gonzaga e motivado pelo desafio de levar para o teatro uma música tradicionalmente feita para se dançar, o espetáculo vai além do âmbito musical. Seja através de contextualização histórica ou de intervenções poéticas, seja por meio de jogos cênicos e de improvisação, o espetáculo "Forró para Ouvir" possibilita que a obra de Gonzaga se redimensione e se ressignifique diante da platéia. É com esse trabalho de resgate e recriação que o Trio Sinhá Flor faz a sua homenagem ao centenário do Rei do Baião.

HISTÓRICO DO ESPETÁCULO

O espetáculo "Forró para Ouvir" foi apresentado nos teatros dos SESIs de Santo André, Araraquara, Itapetininga e em teatros da cidade de São Paulo (Brasil) e de Mendoza (Argentina).



DURAÇÃO DO SHOW:
60 MINUTOS

CLASSIFICAÇÃO:
LIVRE

REPERTÓRIO:

O repertório do espetáculo "Forró para Ouvir" é composto somente por músicas compostas ou gravadas por Luiz Gonzaga.

1. Baião (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
 2. ABC do sertão (Luiz Gonzaga e Zé Dantas)
 3. Dezesete e setecentos (Luiz Gonzaga e Miguel Lima)
 4. A vida de viajante (Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil)
 5. Braia Dengosa (Luiz Gonzaga e Zé Dantas)
 6. Procissão (Gilberto Gil)
 7. A morte do vaqueiro (Luiz Gonzaga e Nelson Barbalho)
 8. Derramaro o gáí (Luiz Gonzaga e Zé Dantas)
 9. Xaxado (Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil)
 10. Légua Tirana (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
 11. Não vendo nem troco (Luiz Gonzaga e Gonzaga Jr.)
 12. Estrada de Canindé (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
- Epílogo: Homenagem a Luiz Gonzaga (Aldemar Paiva)
13. Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)



O DIFERENCIAL DO TRIO SINHÁ FLOR

Além de ser formado somente por mulheres, fato incomum e até inusitado dentro da tradição do forró Pé-de-Serra, o Trio Sinhá Flor mantém a formação original (zabumba, sanfona e triângulo) criada por Gonzaga. Além do trabalho instrumental, o coro adquire especial relevância e sofisticação nos arranjos inspirado em grupos como 4 Azes e 1 Coringa, Demônios da Garoa e Quarteto em Cy. As vivências das artistas com o TEATRO, a LITERATURA, o CANTO CORAL proporcionam ao trabalho uma linguagem moderna, que se identifica com as mais variadas classes sociais culturais e faixas etárias.

"...E A SAUDADE NO CORAÇÃO...E A SAUDADE DO GONZAGÃO..."
A VIDA DO VIAJANTE

